

Lista de Exercícios VIII

- ① Observe que o potencial vetor \vec{A} está relacionado com o campo magnético \vec{B} da mesma forma que \vec{B} está relacionado com a densidade de corrente \vec{J} . Isto é $\vec{\nabla} \times \vec{A} = \vec{B}$, enquanto que $\vec{\nabla} \times \vec{B} = \mu_0 \vec{J}$. Qual é a declaração a respeito de \vec{A} que corresponde ao enunciado de que a integral de linha de \vec{B} , sobre qualquer percurso fechado, é igual a μ_0 vezes a corrente enlaçada pela curva? Calcule o potencial vetor que corresponde a um campo uniforme e paralelo ao eixo z : $B_x = 0$, $B_y = 0$ e $B_z = B_0$.
- ② Um disco de raio R , com uma densidade de carga uniforme σ , está girando com velocidade angular $\vec{\omega} = \omega \hat{z}$ (figura 1).

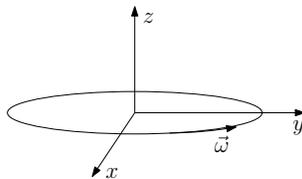


Figura 1:

- (a) Considere um anel circular de raio ρ e largura $d\rho$, que contém uma carga dq . Mostre que a corrente produzida por este anel é dada por $dI = \frac{\omega}{2\pi} dq = \omega \sigma \rho d\rho$.
- (b) Utilize o resultado do item (a) para mostrar que o campo magnético no centro do disco é dado por $\vec{B} = \frac{1}{2} \mu_0 \sigma \omega R \hat{z}$.
- (c) Calcule o campo magnético em um ponto do eixo do disco a uma distância z do centro. Verifique seu resultado comparando-o com o do item anterior para o caso $z = 0$.
- ③ Um destes itens é um campo eletrostático impossível. Qual?
- (a) $\vec{E} = k[(2xz + 3y^2) \hat{y} + 4yz^2 \hat{z}]$
- (b) $\vec{E} = k[y^2 \hat{x} + (2xy + z^2) \hat{y} + 2yz \hat{z}]$

Aqui, k é uma constante com as unidades apropriadas.

Encontre o potencial eletrostático para o campo possível adotando $V(x=0, y=0, z=0) = 0$. Cheque sua resposta calculando $\vec{\nabla}V$.

- ④ Uma fita metálica com 2 cm de largura e 0.1 cm de espessura é percorrida por uma corrente de 10 A num campo magnético uniforme $B = 2$ T. Se a tensão Hall medida é $\varepsilon = 8\mu\text{V}$, calcule:
- (a) Considerando que estes portadores sejam elétrons, sua densidade na fita.
 - (b) A velocidade de migração dos elétrons.
- ⑤ Uma corrente elétrica I flui por um longo fio cilíndrico de raio a . A corrente está distribuída de tal modo que J é proporcional à distância ao eixo, ρ . Calcule o campo magnético \vec{B} dentro e fora do fio.
- ⑥ Um condutor cilíndrico, muito longo, cuja seção reta circular tem raio R , é percorrido por uma corrente I (entrando no plano da figura). No interior do condutor existe um furo cilíndrico de raio a , cujo eixo é paralelo ao eixo do condutor, e fica a uma distância b do mesmo. Suponha que o eixo do condutor é o eixo dos z e que o eixo do furo é a reta $y = 0$ e $x = b$. Determine o campo magnético \vec{B} nos pontos dos eixos x e y que distam $2R$ da origem.

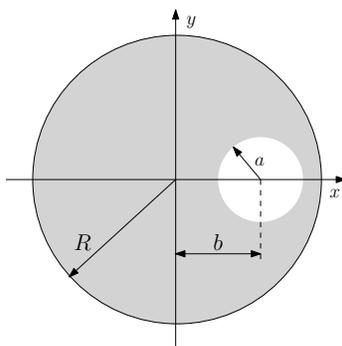


Figura 2:

- ⑧ Teste o teorema de Stokes para a função $\vec{v} = xy\hat{x} + 2yz\hat{y} + 3xz\hat{z}$ usando a área triangular da figura. Ou seja, calcule explicitamente a integral superficial do rotacional de \vec{v} e a integral de linha $\oint \vec{v} \cdot d\vec{l}$, mostrando que são idênticas.

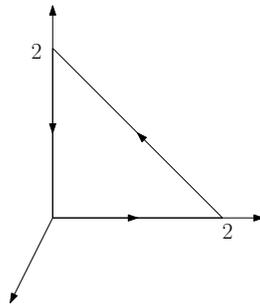


Figura 3:

- ⑨ Calcule o campo magnético \vec{B} e o potencial vetor \vec{A} no ponto P das configurações mostradas na figura 4 e depois verifique que $\vec{\nabla} \cdot \vec{A} = 0$. Considere que a corrente que passa pelos fios é I e:

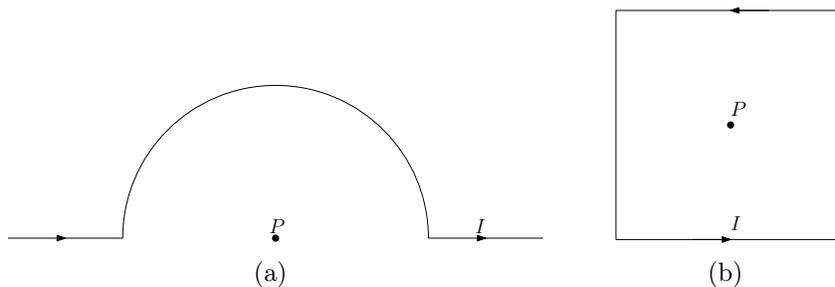


Figura 4:

- (a) As porções retilíneas do fio são supostas muito longas e a porção semicircular tem raio R .
- (b) A espira é quadrada e tem lado L .

⑩ O tensor de Levi-Civita é definido para $(i, j, k = 1, 2, 3)$ como:

$$\varepsilon_{ijk} = \begin{cases} 1 & \text{quando } (i, j, k) = (1, 2, 3), (2, 3, 1), (3, 1, 2), \\ -1 & \text{quando } (i, j, k) = (1, 3, 2), (3, 2, 1), (2, 1, 3), \\ 0 & \text{quando } i = j, \text{ ou } i = k, \text{ ou } j = k. \end{cases}$$

Usando a propriedade $\sum_{i=1}^3 \varepsilon_{ijk} \varepsilon_{imn} = \delta_{jm} \delta_{kn} - \delta_{jn} \delta_{km}$ e, quando é preciso, a definição das componentes do produto vetorial $(\vec{a} \times \vec{b})_i = \sum_{j,k=1}^3 \varepsilon_{ijk} a_j b_k$, mostrar que

1. $\sum_{i,j=1}^3 \varepsilon_{ijk} \varepsilon_{ijm} = 2\delta_{km}$;
2. $\vec{\nabla} \times (\vec{\nabla} \phi) = 0$;
3. $\vec{\nabla} \cdot (\vec{\nabla} \times \vec{A}) = 0$;
4. $\vec{a} \times \vec{b} \times \vec{c} = \vec{b}(\vec{a} \cdot \vec{c}) - (\vec{a} \cdot \vec{b})\vec{c}$.